

RESUMO - MESTRADO - VIGILÂNCIA EM SAÚDE - TURMAS 2 E 3

**EXPOSIÇÃO A AGROTOXICOS E SEUS EFEITOS NA SAÚDE PÚBLICA:
UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Antonio Carlos De Freitas Da Silva (antoniofreitascff@gmail.com)

Luciana Armada Dias (luadias@hotmail.com)

Paula Fernanda Chaves Soares (pfernanda07@gmail.com)

Introdução: As intoxicações exógenas por agrotóxicos configuram um relevante problema de saúde pública no Brasil, em especial devido ao aumento do uso desses produtos e seus impactos na saúde humana. No estado do Rio de Janeiro, a intensificação da comercialização de agrotóxicos nas últimas décadas tem sido acompanhada por um crescimento nas notificações de casos de intoxicação. Estudos indicam que essas exposições estão associadas a agravos diversos, incluindo intoxicações agudas e crônicas, distúrbios neurológicos e diferentes tipos de câncer. Objetivo: Avaliar a prevalência e o perfil epidemiológico das intoxicações exógenas por agrotóxicos no estado do Rio de Janeiro, no período de 2017 a 2023, analisando as notificações segundo variáveis demográficas (idade, sexo, etnia e local de residência) e características de exposição (tipo de agrotóxico, via de contaminação e evolução dos casos). Material e Métodos: Trata-se de um estudo observacional,

ecológico e descritivo, com abordagem quantitativa, baseado na análise de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no Datasus. A coleta de dados será organizada em planilhas do Excel e analisada com o software SPSS v.20.0. Resultados esperados: Espera-se identificar o perfil epidemiológico das intoxicações exógenas por agrotóxicos no estado, contribuindo para o reconhecimento de grupos vulneráveis e subsidiando estratégias de vigilância em saúde, prevenção de novos casos e formulação de políticas públicas eficazes no enfrentamento dos riscos associados a esses produtos.

Palavras-chave: agrotóxicos; intoxicações; perfil epidemiológico; saúde pública.